



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Preocupação com o progresso da redução de resíduos em Macau

A “redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem de recursos” é uma importante linha orientadora do Governo da RAEM em matéria de gestão de resíduos sólidos. Em particular, uma vez que o aterro sanitário e a Central de Incineração de Macau estão quase saturados, é necessário construir uma ilha ecológica para fazer face à situação, o que demonstra que a redução de resíduos em Macau é uma questão premente. O Governo propôs já, há vários anos, um plano de redução de resíduos, sendo de referir o “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026)”, que estabelece claramente o objectivo de reduzir o volume médio de resíduos urbanos produzidos diariamente *per capita* para 1,48kg até 2026. Porém, de acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* foi de 2,22 kg em 2019. Mesmo tendo-se registado uma queda entre 2020 e 2022 devido à diminuição do número de visitantes e das actividades económicas, ainda atingiu 1,77 kg em 2022, o que está ainda muito longe do objectivo de redução de resíduos até 2026. Ademais, a recuperação do sector do turismo exercerá uma pressão adicional sobre o trabalho de redução de resíduos, pelo que espero que as autoridades divulguem mais detalhadamente a forma como irão avançar com a redução de resíduos de forma ordenada no futuro.

Além disso, com referência à “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau”, anunciada recentemente pelas autoridades, a “optimização contínua da rede



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de recolha, o reforço da sensibilização e das práticas comportamentais do público em matéria de reciclagem” nela são incluídas como uma das políticas-chave no domínio do tratamento de resíduos. Na verdade, as autoridades não pararam de melhorar o mecanismo e as instalações complementares inerentes à recolha de resíduos em Macau e alcançaram alguns resultados, o que merece o reconhecimento social. Porém, segundo algumas opiniões da sociedade, são necessárias mais instalações de recolha de resíduos para dar resposta às necessidades dos residentes na sua vida quotidiana e, embora as autoridades tenham lançado o plano “Efectuar a recolha selectiva nos edifícios é muito fácil”, para promover a colocação nos edifícios de contentores de recolha de resíduos recicláveis separados por três cores e de garrafas de vidro, muitos dos edifícios participantes apenas colocaram contentores de recolha num determinado local do edifício ou no parque de estacionamento, o que não é conveniente para a utilização diária dos moradores, sendo então insatisfatória a eficácia da recolha. De facto, quando o Governo de Hong Kong promoveu, recentemente, a introdução de uma taxa de resíduos, também se deparou com problemas práticos, como a insuficiência de pessoal de recolha e a inadequação das instalações nos edifícios, o que resultou em repetidos atrasos na implementação dessa política. É então necessário que as autoridades aprendam com essa experiência e reforcem os intercâmbios, de modo a servir de referência para a melhoria da rede de recolha em Macau no futuro.

Por último, segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau, nos últimos cinco anos a proporção de resíduos orgânicos, principalmente resíduos alimentares, representou mais de 30 por cento dos resíduos de Macau, ocupando grande peso em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

termos dos resíduos tratados em Macau, situação que merece melhoria. Na resposta a uma interpelação minha, o Governo referiu que, para aumentar a quantidade total de resíduos alimentares recolhidos nos edifícios de Macau, era necessária a cooperação social. As autoridades também afirmaram que iam reforçar a adopção de medidas favoráveis ao impulsionamento da recolha de resíduos alimentares na comunidade. Porém, é também um facto que estão em falta, nos edifícios, instalações complementares favoráveis à recolha de resíduos alimentares. Para além da cooperação com as grandes empresas e o sector da restauração, não foram adoptadas quaisquer outras medidas específicas e, mesmo que os residentes pretendam cumprir as medidas do Governo, não há local para o devido depósito. Como a entrada em funcionamento do Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos está prevista em 2027, espero que as autoridades possam fazer, o mais cedo possível, um balanço sobre o “Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade” na habitação pública de Seac Pai Van e noutros bairros comunitários, de modo a proporcionar mais comodidade e apoio aos moradores na recolha de resíduos alimentares e a introduzir medidas mais rigorosas para que tal recolha se torne generalizada.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Quanto aos objectivos de redução de resíduos estabelecidos no “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026)”, quais são os planos das autoridades para os próximos dois anos? Quais são as medidas específicas a tomar para atingir o objectivo respeitante à quantidade de resíduos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sólidos urbanos descartados *per capita* até 2026?

2. No âmbito da melhoria da rede de recolha, as autoridades devem, depois de comunicarem com as empresas de administração predial e avaliarem a eficácia do Programa, proceder à melhoria do actual plano “Efectuar a recolha selectiva nos edifícios é muito fácil”, para facilitar a utilização desse plano pelos moradores. As autoridades dispõem de alguma medida para o efeito? Relativamente aos problemas encontrados na implementação da política de resíduos no território vizinho, as autoridades procederam já à avaliação da situação em Macau? Como é que vão as autoridades introduzir uma melhoria?

3. No que diz respeito aos resíduos alimentares na comunidade, actualmente, para além das diversas habitações públicas, quando é que vão as autoridades lançar o respectivo Programa de recolha de resíduos alimentares noutros bairros comunitários? As autoridades vão considerar estender esse Programa a edifícios privados, de modo a criar condições práticas em prol da recolha de resíduos alimentares por parte dos seus moradores?

08 de Fevereiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**